

153

AValiação da Sensibilidade de Hyalella azteca (Crustacea, Anfípoda) ao Cloreto de Potássio e ao Dicromato de Potássio. *Carina M. S. Portela, Maria B. C. Bohrer* (Departamento de Zoologia/Centro de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS)

A importância do sedimento em ecossistemas aquáticos é apontada em função deste compartimento servir, ao mesmo tempo, como depósito e fonte de materiais inorgânicos e orgânicos. A incorporação de testes que avaliem a toxicidade dos sedimentos em programas de monitoramento ambiental é de fundamental importância. Com o objetivo de utilizar *Hyalella azteca* como organismo teste em testes de toxicidade com sedimento, serão realizados testes agudos a fim de determinar a faixa de sensibilidade desta espécie a duas substâncias de referência, cloreto de potássio e dicromato de potássio. A partir de testes preliminares serão determinadas, através de escala logarítmica, as concentrações dos testes definitivos. Jovens com idade entre 1 a 14 dias serão expostos a diferentes concentrações mais o controle, com 4 réplicas por concentração e 5 indivíduos cada. Os testes serão realizados a 25 graus celsius e fotoperíodo de 16 horas/luz. Os valores de LC50-48h serão calculados através do método estatístico Spearman-Kärber (PROPESQ).

154

DETERMINAÇÃO DE ORGANOCLORADOS NA ÁGUA, MATÉRIA ORGÂNICA E METAIS EM SEDIMENTO NO BAIXO JACUÍ - RS. *Alexandre Marques da Silva e Teresinha Guerra* (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A bacia do rio Jacuí ocupa o centro do Estado do Rio Grande do Sul, tornando-se uma importante bacia hidrográfica, pois é formada pelas áreas de drenagem dos principais rios desta região. Este trabalho tem como objetivo determinar organoclorados na água em 3 pontos (Rio Pardo, foz do rio Taquari e na Ilha do Araújo), matéria orgânica e metais (Fe, Al, Ni, Cu, Pb, Cr, Zn, Cd, Hg) no sedimento em 10 pontos de amostragem ao longo da drenagem do baixo rio Jacuí, incluindo os principais contribuintes. A análise dos organoclorados foi realizada através de separação líquido-líquido, filtração e destilação conforme método desenvolvido pela CETESB e determinado em cromatógrafo a gás. A matéria orgânica no sedimento foi determinada por queima em mufla a 550°C e os metais totais e trocáveis foram determinados na fração fina (<63µm). Na determinação de metais totais no sedimento, adotou-se metodologia de digestão em forno de microondas e na determinação de metais trocáveis adotou-se metodologia desenvolvida por Mallo (1977). Posteriormente foram determinados em espectrofotômetro de absorção atômica em chama e com forno de grafite. Os organoclorados encontrados foram (DDE e Aldrin em Rio Pardo e na foz do rio Taquari. A matéria orgânica no sedimento é bastante restrita com valor médio de 10,4 % e um máximo de 14,9 % na fração fina (PROPESQ).

155

O ENSAIO COMETA NO MONITORAMENTO AMBIENTAL DE REGIÕES CARBONÍFERAS. *Vanina D. Heuser, Juliana da Silva, Elise Giacomoni, Jorge Marinho, Thales R. O. de Freitas, Bernardo Erdtmann.* (Dep. Genética - UFRGS)

O estado do Rio Grande do Sul apresenta áreas de reservas economicamente lavráveis de carvão, com mineração a céu aberto. O carvão merece atenção por produzir danos no DNA, devido à presença de hidrocarbonetos aromáticos em sua estrutura. O Ensaio Cometa vem sendo muito utilizado devido sua sensibilidade para detecção de quebras e danos alcali-lábeis no DNA de células individuais. O teste foi utilizado no estudo de dano em sangue periférico de roedores nativos presentes nas regiões de: (1) Candiota - zona junto ao local de mineração de carvão; (2) Butiá - zona próxima à mina de carvão-5km; (3) Pelotas - região controle, sem mineração. O *Ctenomys torquatus* foi selecionado por estar presente nas três regiões pesquisadas, o qual se